

## **O USO DA METODOLOGIA ATIVA NA MONITORIA: CASO DA DISCIPLINA TEORIA CONSTITUCIONAL E DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS NO SEMESTRE 2025.1.**

### **Arthur Ramos de Oliveira**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
arthur.oliveira01@aluno.unifametro.edu.br

### **Fernando Alves Moreira**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
fernando.moreira@aluno.unifametro.edu.br

### **Livia Luzia Cândido de Carvalho**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
livia.carvalho02@aluno.unifametro.edu.br

### **Pedro Matheus Ferreira Brito**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
pedro.brito@aluno.unifametro.edu.br

### **Francisco Gilney Bezerra de Carvalho Ferreira**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
gilney.bezerra@professor.unifametro.edu.br

**Área Temática:** Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação.

**Área de Conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas.

**Encontro Científico:** XIII Encontro de Monitoria.

### **RESUMO**

**Introdução:** O modelo de ensino do direito brasileiro enfrenta o desafio de superar o modelo expositivo de aulas, que mostra-se com falhas perante ao complexo cenário atual. Diante disto, as metodologias ativas surgem como alternativas que promovem o engajamento do aluno, o posicionando como agente construtor do conhecimento **Objetivo:** O presente estudo visa analisar o impacto das metodologias ativas, como gamificação, exercícios práticos e debates, na monitoria da disciplina de Teoria Constitucional e Direitos e Garantias Fundamentais, do Centro Universitário Fametro, no semestre 2025.1. **Metodologia:** A pesquisa utilizou método quali-quantitativo, realizada com alunos participantes da monitoria. Utilizou-se um questionário online com perguntas fechadas em escala e abertas para coleta de dados, que foram analisadas pelo programa Iramuteq. Para a metodologia ativa, foram usadas as ferramentas Kahoot!, quizzes, mapas mentais, análise e debate de casos reais. **Resultados:**

Os dados mostraram uma avaliação extremamente positiva, com destaque para a contribuição da monitoria na melhoria do desempenho das avaliações. A análise qualitativa indicou que os alunos consideraram as aulas menos mecânicas e mais envolventes. **Considerações finais:** A pesquisa confirma que a utilização das metodologias ativas na monitoria aumenta a participação dos alunos e melhora a fixação do conteúdo, refletindo no desempenho acadêmico. Verifica-se a importância destas práticas pedagógicas que valorizam o diálogo e a autonomia dos discentes, que constrói profissionais mais críticos e preparados.

**Palavras-chave:** Monitoria; Metodologia ativa; Direito constitucional; Educação.

## INTRODUÇÃO

O ensino do direito, na perspectiva do seu funcionamento no Brasil, atravessa por um momento de profunda reflexão e questionamentos. O modelo tradicional de aulas, marcado por aulas expositivas que transmitem o conteúdo pronto e organizado pelo professor, é um desafio para um cenário jurídico cada vez mais complexo. Como aponta Radomysler, Klafke, Feferbaum e Lima (2020), essa abordagem tradicional, que posiciona os estudantes em uma condição de mero ouvintes, é insuficiente para formar os profissionais que o futuro do sistema jurídico demanda. Em oposição a este problema, instituições de ensino como o Centro Universitário Fametro, adota o ensino participativo e as metodologias ativas como alternativas fundamentais para o ensino, sendo uma forma de otimizar a dinâmica em sala de aula e responder aos desafios da educação.

As metodologias ativas representam uma mudança, na qual o processo educativo não fica exclusivamente com o professor, mas também com o aluno. Essa abordagem promove a autonomia e a aprendizagem para engajar os estudantes como agentes ativos na construção do conhecimento (NASCIMENTO; JÚNIOR; FARIAS, 2019). Esta perspectiva encontra profundo respaldo por Freire (2002), que defende que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção. Ao fazer, o processo educativo não se resume apenas a mera memorização de conteúdo, torna-se uma prática de liberdade e desenvolvimento do pensamento crítico.

O presente estudo analisa a aplicação prática desses conceitos no contexto do ensino jurídico. O problema de pesquisa investiga o impacto do uso de metodologias ativas — como gamificação, exercícios práticos e debates — na monitoria da disciplina de Teoria Constitucional e Direitos e Garantias Fundamentais, ministrada pelo Prof. Dr. Francisco Gilney Bezerra de Carvalho Ferreira no Centro Universitário Fametro durante o semestre de

2025.1. O objetivo é analisar as ferramentas utilizadas e seu efeito na fixação de conteúdo e no processo de aprendizagem dos estudantes, avaliando esta perspectiva no ensino do Direito.

## METODOLOGIA

Na presente pesquisa, foi realizada com o método quali-quantitativo. Este método permite uma análise mais completa e aprofundada, combinando a análise de dados e a interpretação das percepções por parte dos alunos. A combinação dessas duas abordagens auxilia a compreensão dos impactos das metodologias ativas.

A pesquisa foi realizada durante a monitoria da disciplina de Teoria Constitucional e Direitos e Garantias Fundamentais, ministrada pelo Prof. Dr. Francisco Gilney Bezerra de Carvalho Ferreira no Centro Universitário Fametro, durante o semestre letivo de 2025.1. O público-alvo foi composto majoritariamente por estudantes do 1º semestre, mas também de outros, do curso de Direito, que participaram voluntariamente das atividades de monitoria, que eram realizadas nos turnos matutino e noturno, e responderam o questionário para coleta de dados.

Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário, composto por perguntas fechadas (escala) e abertas, aplicado por meio da plataforma Google Forms. Durante os encontros da monitoria, foram utilizadas diversas metodologias ativas com o objetivo de dinamizar o processo de ensino-aprendizagem, e dar um complemento para a aula da disciplina. As ferramentas utilizadas incluíram o uso de *kahoot!*<sup>1</sup> e quiz para revisão e gamificação, mapas mentais, resumos, análise de provas anteriores, estudo de jurisprudências e debate de casos reais para conectar a teoria à prática profissional.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados do formulário revelam, de uma forma geral, uma avaliação positiva da monitoria e do uso das metodologias ativas. As respostas, em uma escala de 1 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente), indicam um alto impacto no processo de aprendizagem, conforme tabela abaixo.

Quesito avaliado	Média (1-5)
------------------	-------------

<sup>1</sup> “*Kahoot!* é uma plataforma de aprendizado baseada em jogos, usada como tecnologia educacional em escolas e outras instituições de ensino. Seus jogos de aprendizado, “Kahoots”, são testes de múltipla escolha que permitem a geração de usuários e podem ser acessados por meio de um navegador da Web ou do aplicativo Kahoot.” (WIKIPÉDIA, 2025).

Avaliação do impacto geral da monitoria no aprendizado	4,43
Compreender melhor os conceitos constitucionais	4,57
Aplicar teoria à prática	3,86
Absorver o conteúdo	4,86
Desenvolver o pensamento crítico	4,29
Manter o interesse pela disciplina	4,57
Melhorar o desempenho nas avaliações	5,00

*Tabela 1: média dos resultados das perguntas do questionário de acordo com a Escala de 1 a 5.*

Os resultados demonstram a eficácia desse método, com destaque na contribuição no desempenho das avaliações - com média 5,00. Os outros quesitos, no geral, tiveram uma média próxima de 5,00, o que confirma o impacto positivo das metodologias ativas e na percepção dos estudantes.

Na perspectiva qualitativa, foi utilizado o programa Iramuteq<sup>2</sup>. Pode-se observar uma compreensão aberta e profunda da experiência dos alunos, revelando mais aspectos percebidos.

Quando questionados sobre as metodologias que mais eficazes para o aprendizado, os alunos destacaram a resolução de questões, o uso de quizzes interativos e, principalmente, a elaboração de esquemas, como mapas mentais e questões. Entende-se que a preferência por esses métodos denotam um aprendizado mais dinâmico, facilitando o entendimento de conceitos mais complexos da disciplina introdutória de direito constitucional e com a participação dos alunos, quebrando o modelo expositivo tradicional.

O feedback geral reforça a perspectiva da relevância da monitoria. Os estudantes ressaltaram a transformação na qualidade do aprendizado, afirmando que as metodologias ativas tornaram a disciplina mais envolvente e menos mecânica, que mostra uma maior conexão e engajamento com o conteúdo da ementa.

Esses dois resultados confirmam a hipótese do presente estudo, em que a aplicação de metodologias ativas na monitoria de Direito Constitucional gera um impacto positivo no aprendizado. Na perspectiva qualitativa, a disciplina tornou-se mais envolvente e menos

---

<sup>2</sup> “O Iramuteq é um software de análise textual baseado em estatísticas (Utilizando o software estatístico R) que revelem ligações e outras características textuais, o posicionamento e a estruturação de palavras no texto, de forma que sejam retornados indicadores e visualizações intuitivas sobre a estrutura e ambientes do texto proposto para análise.” (OLIVEIRA, 2012).

mecânica. Essa percepção demonstra a transição de um modelo assimilativo para um modelo construtivo transformador, conforme Nascimento, Silva Júnior e Farias (2019). A alta avaliação de quesitos como desenvolver o pensamento crítico e absorver o conteúdo, conforme tabela 1, alinha-se a perspectiva Freiriana (2002), que contrapõe o ensino tradicionalista, à uma educação de construção do conhecimento. Os dados sugerem que esta abordagem não apenas engaja, mas auxilia na construção autônoma do saber.

Um ponto importante é na perspectiva de aplicar teoria à prática, que, embora positiva, foi o mais avaliado. Este ponto indica que as metodologias ativas são excelentes para o engajamento e a compreensão do conceito. O aprendizado sendo transformado da teoria para a prática, em uma disciplina introdutória como esta permanece como um desafio pedagógico, que necessita de mais estratégias. Em última análise, os dados fornecem uma validação, na sala de aula, para uma mudança pedagógica defendida por Freire (2002), que demonstra que as metodologias que possuem o estudante como centro não são somente um suplemento, mas uma importante ferramenta para alcançar uma educação jurídica mais profunda.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com a análise do questionário supracitado, pode-se confirmar que a utilização de metodologias ativas no âmbito do ensino jurídico, auxilia e simplifica a aprendizagem dos estudantes. Por meio da aplicação desses métodos na monitoria de Teoria Constitucional e Direitos e Garantias Fundamentais, nota-se uma maior participação dos monitorados nas aulas e uma fixação de conteúdo mais proveitosa, refletindo-se em maiores notas nas avaliações institucionais. A pesquisa evidencia que, ao posicionar o aluno como agente ativo do aprendizado, a monitoria tornou-se um espaço dinâmico de construção do conhecimento.

Ademais, com a leitura dos dados obtidos na pesquisa realizada com os alunos da disciplina, percebe-se médias elevadas em todos os quesitos avaliados, com destaque para “Melhorar o desempenho nas avaliações”, que obteve aprovação máxima. Já no quesito qualitativo, a instigação ao desenvolvimento do pensamento crítico e à capacidade de relacionar teoria e prática reforçam a relevância da experiência, que transcende a sala de aula, sendo aplicado no seu cotidiano como futuros operadores do direito.

Apesar dos ótimos resultados apresentados, é válido esclarecer que a pesquisa realizada detém limitações. Foi realizada a análise somente na monitoria supracitada, em dois semestres. A continuidade deste debate e pesquisas no tema, fortalece a inovação no ensino

jurídico e incentiva práticas que valorizam a autonomia e o protagonismo discente.

Por fim, o trabalho reforça a percepção de educação, com a adoção de práticas pedagógicas que valorizam o diálogo, pensamento crítico e a autonomia, com um compromisso ético e a percepção do aluno no seu lugar na sociedade. Contribui-se para a formação de operadores do direito mais preparados, para além do mercado, mas para o exercício da cidadania e na construção de uma sociedade mais justa.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática da autonomia. 25. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

NASCIMENTO, Reinaldo Vasconcelos; SILVA JÚNIOR, José Espínola da; FARIAS, Mário André de Freitas. **Guia Didático**: sala de aula invertida para a educação profissional e tecnológica - modalidade subsequente. Aracaju: Edifs, 2019.

OLIVEIRA, Luis Felipe Rosa de. **Tutorial (Básico) de Utilização do Iramuteq**. Goiânia: Ufg, 2012.

RADOMYSLER, Clio N.; KLAFKE, Guilherme F.; FEFERBAUM, Marina; LIMA, Stephane H B. **Ensino Jurídico e Inovação**. São Paulo: Almedina Brasil, 2020. E-book. p.56. ISBN 9786556270395. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556270395/>. Acesso em: 20 ago 2025.

WIKIPÉDIA. **Kahoot!** Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Kahoot!>. Acesso em: 19 set. 2025.